

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema *delivery* dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários-mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de fevereiro de 2025 corresponde ao período da primeira semana de fevereiro com a primeira semana de março, apresentando uma variação mensal com um aumento de 2,80%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$962,65 e desses, 17 caíram, 15 subiram e 1 não apresentou alteração em seus preço.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – fevereiro – 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	4,08%
Hortifrutigranjeiros	15,44%
Carne	0,58%
Higiene	-1,74%
Limpeza	-1,92%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 4,08%, e dentro deste, o café foi o produto responsável pela maior variação positiva de 16,95% e o feijão de o item de maior variação negativa com 9,69%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 15,44% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o ovo com 37,85%, e a banana com maior variação negativa com 8,23%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 0,58% e dentro deste, a carne bovina apresentou a maior variação positiva com 1,01% e o frango a maior variação negativa com 0,52%.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de 1,74%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o papel higiênico com 1,61% e o condicionador com maior variação negativa de 6,61%.
- **Grupo Limpeza:** teve uma queda de 1,92% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a esponja de aço com 7,70% e o produto de maior variação negativa foi a água sanitária com 5,81%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na Cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – fevereiro – 2025

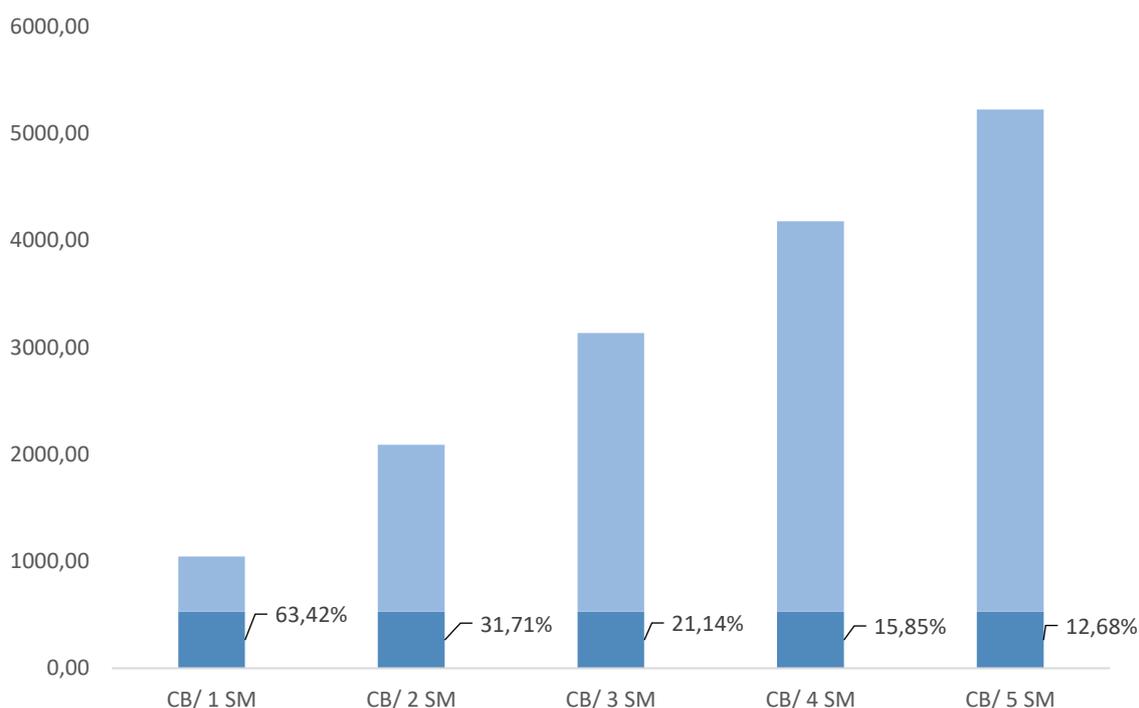
Grupo de maior variação positiva	Hortifrutigranjeiro 15,44%
Produto de maior aumento	Ovo 37,85%
Grupo de maior variação negativa	Limpeza -1,92%
Produto de maior queda	Feijão -9,69%

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 962,65 e o salário-mínimo de R\$1518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário-mínimo gastaria cerca de 63,42% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários-mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 31,71%; 21,14%; 15,85%; e 12,68% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta – fevereiro – 2025



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:



BOLETIM 03/2025
INFLAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE
PONTA GROSSA: FEVEREIRO DE 2025



Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Daniela Oliveira Manjabosco